

## SOLOS SONOROS: UMA EXPERIÊNCIA RADIOFÔNICA

Este trabalho propõe uma reflexão e relato das experiências vividas enquanto atrizes no Grupo de Pesquisa NIPA (Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas), dentro do Coletivo *RiTmAR* da Universidade Regional do Cariri – URCA ao executar o projeto Solos Sonoros. Este trabalho compreende quatro peças radiofônicas, realizadas a partir da adaptação do espetáculo “Especial de Natal”. Essa experiência foi importante para nossa prática teatral, pois, de acordo com a pesquisadora Mirna Spritzer, ao realizar uma experiência radiofônica o ator e a atriz têm a possibilidade de ampliar seu repertório e seus recursos, além de permitir que se coloquem numa situação em que poderão apoiar-se na estrutura criativa que o teatro lhe oferece para ousar o acontecimento da voz. Foi preciso uma readaptação da dramaturgia e da construção dos personagens para a gravação da peça radiofônica já que não teríamos a expressão corporal de forma visível como apoiadora da mensagem, e tudo acaba tendo mais importância: os silêncios, respirações e sons em volta. Os personagens que antes tinham um corpo, um rosto, agora só têm uma voz e, portanto, apenas ela deveria evocar toda a criatividade do ouvinte. A partir dela, provocar a criação de um rosto, qualquer corpo que quisesse, estabelecendo uma intimidade maior com o ouvinte. Por mais que a voz seja um dos principais recursos na experiência radiofônica, neste tipo de linguagem, não basta só dizer e explorar a voz. Todo o trabalho corporal de anos em sala de ensaio ajuda e muito, pois, todo o corpo é envolvido no trabalho, para se ter uma tensão na voz, já que todo nosso ser é responsável por expressá-la também, como relata Spritzer (2016). Há uma entrega corporal nesta atividade que denuncia o acontecimento da voz. A arte da voz é corporal, é inteira e, portanto, educá-la não pode ser apenas compreendê-la como acessório, como um aparelho de som. Nessa perspectiva ganhamos entendimento de quanto o trabalho vocal está intrínseco ao trabalho corporal e o quanto o estudo para a gravação de uma peça radiofônica pode colaborar positivamente para o trabalho da atriz e do ator, possibilitando que possamos vir a ser criadores cênicos mais potentes.

**Palavras-chave:** peça radiofônica; processo de criação; voz-corpo;